VIAS DO CAFÉ

Guia do patrimônio cultural
do Sul de Minas Gerais

O QUE A RODOVIA GUARDA

Um passeio pelos 432,8 km
da EPR Vias do Café e pelos 22
municípios que ela atravessa.





Margem do Lago de Furnas - Boa Esperança (MG)

O que você vai encontrar aqui

Este guia reúne o que um estudo de patrimônio cultural encontrou ao longo dos 432,8 km de rodovias sob concessão da EPR Vias do Café. São 22 municípios do Sul de Minas Gerais, com igrejas centenárias, pontes desativadas, estações de trem, coretos, festas que se repetem há mais de um século e comunidades que guardam saberes vindos de muito longe.

Sumário

História e Cultura — 4

Material e imaterial — 6

Território e resistência — 7

O trecho, de ponta a ponta — 8

Os bens protegidos estaduais — 10

Guia de viagem — 12

O que você pode fazer — 19

Fale com a gente — 20

Cada quilômetro daqui tem mais de uma história

As rodovias do Sul de Minas Gerais fazem parte da história da região. Ao longo dos 432,8 km, estão casarões, monumentos e manifestações culturais, como as Folias de Reis e os Congados.



O guardião do baú de memórias

Minas Gerais guarda uma história rica em casarões, monumentos, festas e tradições que atravessam gerações.

Ao longo das rodovias, encontramos parte desse patrimônio cultural, como as Folias de Reis e os Congados. Mais do que celebrações, essas manifestações fazem parte da identidade das comunidades e ajudam a manter viva a memória da região.

Por isso, cuidar das rodovias também significa respeitar e preservar tudo aquilo que conta a história de Minas.



Folias de Reis de Lavras (MG)

O palco e o show

Patrimônio é o que a gente toca e também o que a gente sente.

Patrimônio material
o que a gente pode tocar
É tudo o que é físico, palpável,
cenário real da nossa história.



Casa Pelé - Três Corações (MG)

Patrimônio imaterial
o que a gente vive e sente
São os saberes, as festas,
as músicas e as tradições.



Folias de Reis - Varginha (MG)

Aqui também passaram caminhos de liberdade

As curvas dos 432,8 km da EPR Vias do Café guardam mais do que antigas rotas de bandeirantes. Este solo foi, acima de tudo, território de refúgio e de coragem para quem buscava a liberdade.

Entre 1760 e 1763, mapas históricos como o Mapa de todo o Campo Grande já registravam que as matas da região abrigavam dezenas de quilombos e mocambos. É dessa história que nasce o **Quilombo Muzambinho**.

A própria palavra vem de línguas africanas e significa esconderijo de valentes, ou negros livres.

Reconhecida pela Fundação Cultural Palmares, essa herança não ficou no passado. Ela pulsa nas margens da nossa rodovia:

Nas Folias de Minas — nas cores, nos cantos e no ritmo cadenciado das companhias de reis.

Nos Congados e nas Festas do Rosário — na fé que toma as ruas de Paraguaçu, Alfenas e Machado.

Na Capoeira — no berimbau, na ginga e nos saberes protegidos por lei.



É uma história de resistência que segue sendo contada.

432,8 km. 22 municípios. Uma coleção de histórias.

O trecho sob concessão da EPR Vias do Café é formado por seis rodovias que se conectam no Sul de Minas Gerais: juntas, elas ligam 22 municípios que carregam alguns dos capítulos mais antigos da ocupação da região, do escoamento do café pelos trilhos da Mogiana às festas do Rosário que atravessaram gerações.

MG 167 **BR-265** **LMG-863** **MGC-491** **BR-146** **CMG-369**

No mapa ao lado, cada município aparece com o número que você vai encontrar no guia das páginas 16 a 20. Um ícone indica se o marco daquela cidade é material ou imaterial.


MG 050
São Sebastião do Paraíso
19
11
Itamogi
14
Monte Santo de Minas
BR 146
MG 446
Guaranésia
9
10
BR 146
2 e 3
Arceburgo
Guaxupé
15
Muzambinho
13
Monte Belo
MGC 491
MG 184
3
Areado
CMG 369
1
Alfenas
8
Fama
MG 849
5
Campos Gerais
LMG 863
4
Boa Esperança
BR 369
6
Coqueiral
18
BR 265
16
Nepomuceno
Santana da Vargem
21
Três Pontas
MG 167
22
Varginha
17
7
Elói Mendes
Paraguaçu
MG 179
MG 453
20
Três Corações
BR 381
SP

Três bens do nosso trecho têm proteção especial do Estado de Minas Gerais.



Tombamento estadual

Área de Tombamento do Lago de Furnas - Fama (MG)

Protegida por seu valor paisagístico, turístico e ecológico, a área margeia e intercepta o nosso trecho, sobretudo nas rodovias CMG-491 e CMG-369.



Varginha - edificado

Cine Rio Branco, Varginha

Patrimônio estadual que preserva a memória do tempo em que o cinema era o principal ponto de encontro da cidade.



Entorno Protegido

Conjunto Ferroviário de Ribeirão Vermelho

Preserva a memória ferroviária e a história econômica do Sul de Minas Gerais.

Um marco por cidade. Vinte e dois motivos para parar o carro.

A ordem segue o alfabeto. Se preferir, use o mapa da página 10 para montar o seu próprio roteiro.



1 Alfenas
Casa da Cultura (antigo armazém ferroviário)

MATERIAL
O barracão de tijolos da antiga estação foi restaurado por inteiro e hoje abriga a Casa da Cultura, preservando a memória da Rede Ferroviária Federal.



2 Arceburgo
Igreja Matriz de São João Batista

MATERIAL
Imponente no centro da cidade, a matriz guarda um belo afresco permanente da Santa Ceia que atrai visitantes e fiéis o ano inteiro.



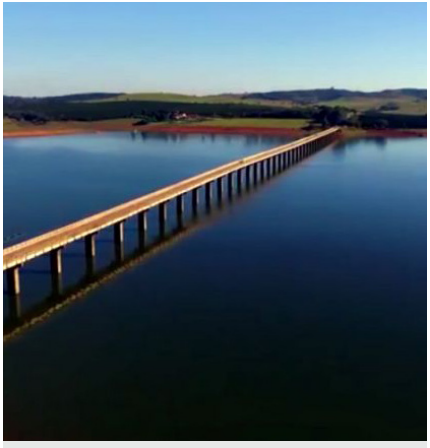
3 Areado
Encontro de Carreiros e Cavaleiros.

IMATERIAL
Os desfiles de carreiros e cavaleiros buscam remeter a um imaginário do homem do campo e valorizar uma identidade rural, incluindo-se aí a cultura sertaneja.



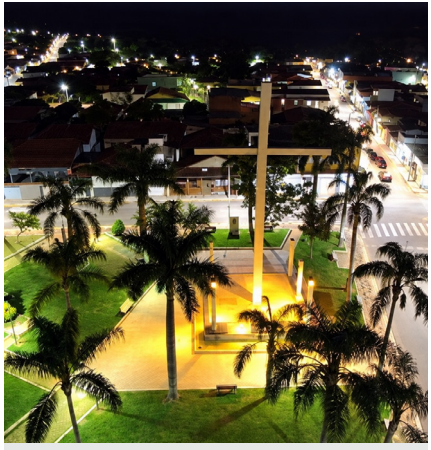
4 **Boa Esperança**
Serra da Boa Esperança

MATERIAL
A formação emoldura a paisagem da região e é protegida por seu valor paisagístico e ecológico. Faz o motorista diminuir a velocidade sem perceber.



5 **Campos Gerais**
Ponte das Amoras

MATERIAL
Uma estrutura de engenharia rodoviária que corta as águas do Lago de Furnas dentro da área da concessão. É caminho e mirante ao mesmo tempo.



6 **Coqueiral**
Cruzeiro da praça 7 de setembro

MATERIAL
Em 1873, missionários capuchinhos ergueram o cruzeiro da Praça Sete de Setembro, patrimônio tombado do município e recentemente restaurado.



7 **Elói Mendes**
Igreja Matriz do
Divino Espírito Santo

MATERIAL
Construída na década de 1930 em estilo neo-românico, tem uma silhueta marcante que se anuncia de longe para quem chega pela rodovia.



8 **Fama**
Igreja Matriz do Sagrado
Coração de Jesus

MATERIAL
Erguida às margens do Lago de Furnas, a paróquia resistiu à inundação que transformou a geografia da região. Guarda vitrais e imagens centenárias.



9 **Guaranésia**
Complexo da Antiga
Estação da Mogiana

MATERIAL
Um dos maiores patrimônios ferroviários da região, tombado para preservar a arquitetura do fim do século XIX e a memória do escoamento do café.



10 **Guaxupé**
Palácio das Águias e Casa dos Elefantes

MATERIAL
No centro histórico, os dois edifícios em estilo eclético são os maiores ícones da identidade visual da cidade e o retrato da era de ouro do café.



11 **Itamogi**
Pontilhão e Antiga Estação do Tapir

MATERIAL
Estruturas que testemunham o antigo ramal ferroviário. As marcas do tempo contam a transição entre os ciclos de transporte do Sul de Minas Gerais.



12 **Lavras**
Campus Histórico da UFLA

MATERIAL
Edificações ligadas ao ensino agrícola e ao desenvolvimento científico.
O conjunto explica boa parte de como a agricultura do Sul de Minas Gerais se desenvolve.



13 **Monte Belo**
Coreto Municipal

MATERIAL
Tombado como patrimônio municipal, o coreto da praça central é peça de arquitetura e ponto de encontro. Gerações inteiras se apresentaram ali.



14 **Monte Santo de Minas**
Praça Joaquim Bernardes e seu coreto

MATERIAL
O coração urbano da cidade, com coreto e obelisco histórico. Exemplo de como as praças mineiras organizavam a vida em volta de si.



15 **Muzambinho**
Chapéu de Sol

MATERIAL
Construído em 1934 por escultores portugueses, o monumento fica na Praça Dom Pedro II e foi tombado por sua importância cultural. Decreto n 1.211/1997



16 **Nepomuceno**
Praça e Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Marcos da All):

MATERIAL
O povoado surgiu ao redor da capela e cresceu com a chegada de agricultores. Tornou-se Distrito de Paz em 11 de setembro de 1831 e freguesia pela Lei nº 209, de 7 de abril de 1841.



17 **Paraguaçu**
Monumento Avião

MATERIAL
Um caça Gloster Meteor doado pela Força Aérea na década de 1970. Está a apenas 3,58 metros da pista: o bem físico mais monitorado do trecho.



18 **Santana da Vargem**
Festa de Reis

IMATERIAL
Todo ano a cidade se mobiliza para o giro das folias, com trajes, cantos e versos próprios. Acontece de porta em porta, pelas ruas.



19 **São Sebastião do Paraíso**
Igreja Matriz de São Sebastião

MATERIAL
O templo monumental coroa o centro histórico e marca o ponto de partida da colonização e da cafeicultura local.



20 **Três Corações**
Abrigo da Locomotiva Maria-Fumaça

MATERIAL
Ao lado da estação inaugurada por Dom Pedro II em 1884, o abrigo preserva uma autêntica locomotiva americana Baldwin.



21 **Três Pontas**
Memorial e devoção ao Beato Padre Victor

MATERIAL
Um fenômeno religioso que atrai milhares de romeiros. Muitos fazem o trajeto a pé, pelas margens da MG-167. A fé divide a rodovia com você.



22 **Varginha**
O Caso do ET e a identidade varginhense

IMATERIAL
Registrado como patrimônio cultural imaterial, o acontecimento de 1996 moldou a cultura, as lendas urbanas e até os monumentos da cidade.

Preservar também é coisa de quem está só de passagem

Não é preciso ser especialista para ajudar a proteger o patrimônio da região. Quatro atitudes simples fazem diferença, e todas cabem em uma viagem comum.



Leve o seu lixo de volta



Fique atento à sinalização



Almoce na cidade, compre do artesão



Respeite grutas e sítios arqueológicos

Conhecer, preservar, conservar e divulgar.
É assim que trabalhamos, e é assim que você também pode participar.



A gente cuida da rodovia.
E do que ela atravessa.

Emergência
0800 265 0491

Site
eprviasdoscafe.com.br

E-mail
atendimento@eprviasdocafe.com.br

VIAS DO CAFÉ

